

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - ABRIL/2018

1. Brasil expande empregos em Abril

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de abril de 2018, cujo saldo foi a expansão de **115.898** novos postos de trabalho. No acumulado do ano, houve crescimento de 336.855 empregos.

Os dados do Caged mostraram que, em termos setoriais, houve crescimento nos oito setores econômicos. Os dados registram expansão no nível de emprego nos setores de Serviços (+64.237 postos), Indústria de Transformação (+24.108 postos), Construção Civil (+14.394 postos), Comércio (+9.287 postos), Agropecuária (+1.591 postos), Administração Pública (+980 postos), Extrativa Mineral (+720 postos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (+581 postos). O setor de Serviços foi o principal destaque de Abril/2018. A tabela 1 mostra o comportamento do emprego formal no Brasil, no mês de abril, por atividade econômica.

Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Abril/2018	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	720	1.050
Indústria de Transformação	24.108	101.369
Serviços Industriais de Utilidade Pública	581	3.089
Construção Civil	14.394	37.324
Comércio	9.287	-66.555
Serviços	64.237	248.916
Administração Pública	980	14.222
Agropecuária	1.591	-2.560
TOTAL	115.898	336.855

Fonte: CAGED-MTE, abril/2018.

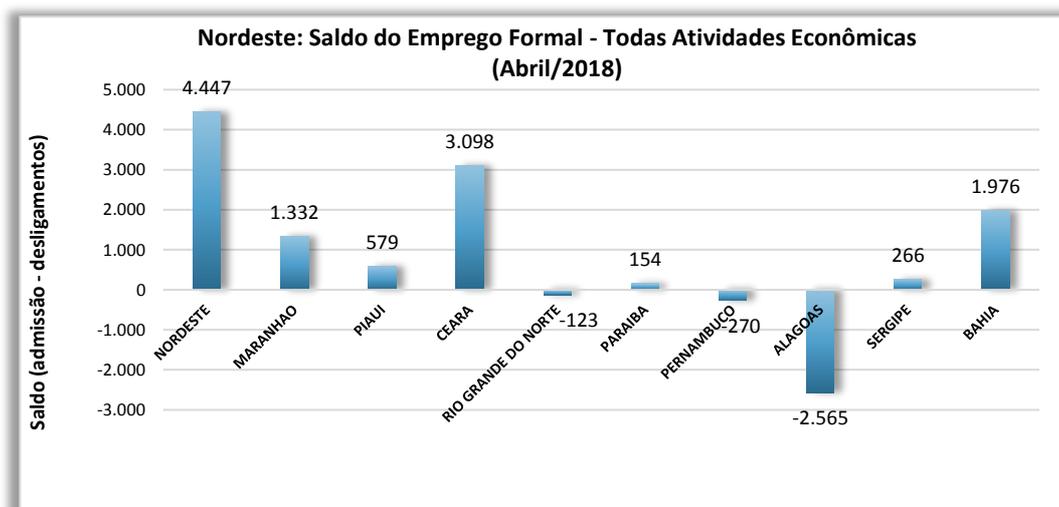
No recorte geográfico, o Caged mostrou que em abril/2018 todas as cinco regiões apresentaram saldo de empregos positivo, a saber:

- Sul (+13.298);
- Sudeste (+78.074);
- Centro Oeste (+15.769);
- Norte (+4.310); e
- Nordeste (+4.447).

2. Nordeste tem Recuperação de Emprego Formal em seis Estados

Em abril, houve recuperação de emprego formal em seis dos nove estados da Região. Três estados apresentaram saldo negativo de empregos. Os destaques para o fechamento de postos de trabalho foram os estados de Alagoas, onde aconteceu o maior fechamento de postos de trabalho (-2.565), Pernambuco (-270) e Rio Grande do Norte (-123). A região Nordeste apresentou saldo positivo de 4.447 novos empregos formais. Porém, no ano a região ainda apresenta um saldo elevado de fechamento de postos de trabalho na ordem de 38.016. Ver o gráfico 1 logo abaixo com o saldo do emprego formal para todos os estados da Região, para o mês de abril.

Gráfico 1. Nordeste: Saldo do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Abril/2018)



Fonte: CAGED-MTE, abril/2018.

3. Sergipe tem Saldo positivo no Mercado Formal de Trabalho em Abril

De acordo com os dados do MTE, o mês de abril apresentou saldo positivo de novos postos de trabalho abertos, foram **266** novas contratações. No ano, porém, o estado acumula um saldo de (-3.580) postos de trabalho fechados. Em doze meses, o saldo é de (+1.616) geração de novos postos de trabalho.

Dois setores importantes da economia apresentaram saldo positivo de empregos, a saber: Serviços, que gerou **271** novos postos de trabalho e a Construção civil, que abriu **77** novas vagas de trabalho. No setor serviços o destaque ficou com o segmento de Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+227) e o segmento de Ensino (+75).

Os setores onde houve o maior fechamento de postos de trabalho foram: Comércio (-46) e Agropecuária (-76). No setor Comércio, o segmento varejista apresentou as maiores demissões (-80).

Além desses dois setores, a Indústria de transformação apresentou saldo negativo na Indústria da madeira e do mobiliário (-78) e na Indústria de calçados (-36). Os segmentos onde houve contratação de novos trabalhadores na Indústria de Transformação foram na Indústria do material elétrico e de comunicações (+136) e na Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+38). O Quadro abaixo mostra a síntese da geração de empregos formais em Sergipe no mês de abril.

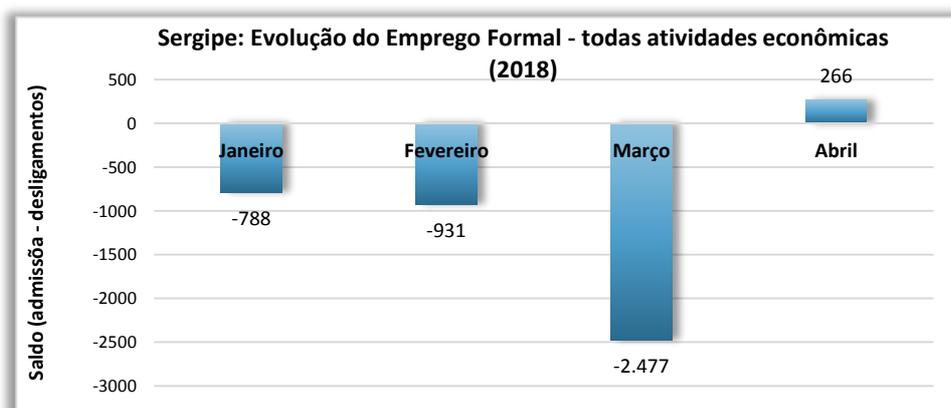
Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2018)

SETORES	ABRIL/2018			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
TOTAL	6.485	6.219	266	27.802	31.382	-3.580
1.EXTRATIVA MINERAL	11	13	-2	37	127	-90
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	952	884	68	4.095	6.660	-2.565
Indústria de produtos minerais não metálicos	106	102	4	436	365	71
Indústria metalúrgica	28	32	-4	118	131	-13
Indústria mecânica	61	52	9	286	205	81
Indústria do material elétrico e de comunicações	205	69	136	438	289	149
Indústria do material de transporte	8	7	1	35	24	11
Indústria da madeira e do mobiliário	32	110	-78	178	301	-123
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	14	21	-7	66	82	-16
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	26	27	-1	71	80	-9
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	55	63	-8	193	1.537	-1.344
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	122	108	14	483	375	108
Indústria de calçados	15	51	-36	637	216	421
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	280	242	38	1.154	3.055	-1.901
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	74	95	-21	318	291	27
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	875	798	77	3.234	2.776	458
5.COMÉRCIO	1.495	1.541	-46	6.394	7.284	-890
Comércio varejista	1.242	1.322	-80	5.361	6.315	-954
Comércio atacadista	253	219	34	1.033	969	64
6.SERVIÇOS	2.915	2.644	271	13.015	11.280	1.735
Instituições de crédito, seguros e capitalização	14	47	-33	63	124	-61
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	752	815	-63	3.336	3.019	317
Transportes e comunicações	195	163	32	861	786	75
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.235	1.008	227	5.229	4.880	349
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	400	367	33	1.404	1.317	87
Ensino	319	244	75	2.122	1.154	968
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	7	-5	23	78	-55
8.AGROPECUÁRIA	161	237	-76	686	2.886	-2.200

Fonte: CAGED-MTE, abril/2018. Obs. * A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: ** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

O gráfico 2, logo abaixo, ilustra a evolução mensal do emprego formal no estado de Sergipe para este ano.

Gráfico 2. Sergipe: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Abril/2018)


Fonte: CAGED-MTE, abril/2018.

3.1 O Emprego nos Municípios com mais de 30 mil Habitantes

Em abril, esse conjunto de municípios apresentou um saldo de **152** postos de trabalhos fechados. O município de Estância liderou o fechamento de postos de trabalho, foram 71 trabalhadores desempregados. Os municípios de Nossa Senhora do Socorro (+209) e Lagarto (+119) apresentaram saldo positivo de emprego. Ver a tabela 1 com o resumo do saldo de empregos formais em abril de 2018.

Tab.1 Saldo do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes (Abril/2018)

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	-39	171
Capela	-37	-2.189
Estância	-71	-189
Itabaiana	28	346
Itabaianinha	-13	18
Itaporanga D' Ajuda	-19	23
Lagarto	119	224
Nossa Senhora da Glória	1	48
Nossa Senhora do Socorro	209	382
Poco Redondo	-6	-4
São Cristóvão	-24	27
Simão Dias	-15	216
Tobias Barreto	19	47
TOTAL	152	-880

Fonte: CAGED-MTE, abril/2018.

4. Considerações Finais

Desde 2014 o estado não apresentava saldo positivo de empregos no mês de abril, este ano o Estado gerou 266 novos postos de trabalho. Não obstante o saldo positivo dos dados formais do Ministério do Trabalho, outros indicadores mostram que Sergipe ainda está com a economia deprimida, reflexo da crise econômica instalada no país há mais de três anos.

Espera-se que este ano os sinais da economia voltem a melhorar ao longo do ano e as contratações sejam retomadas de forma mais sustentada e não pontuais, apesar do ritmo da economia não apontar melhoras no médio prazo.